

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XIII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 11

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Terço - Domingo, 28 de Fevereiro de 1892

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital)..... 35000  
(Pelo correio) Semestre..... 70000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 10 rs.

N. 9

## Eleições

MODELOS DE ACTAS PARA AS PROXIMAS ELEIÇÕES

O Boletim a que refere-se o § 2º do art. 26 do Reg. eleitoral, pôde ser assim formulado:

A mesa eleitoral desta primeira secção do municipio de ., declara que na eleição de deputados á Assembléa Constituinte deste Estado, hoje procedida de conformidade com o Regulamento que baixou anexo ao Decreto n. 125 de 1 de Fevereiro do corrente anno, obtiveram votos os cidadãos abaixo collocados pela ordem da votação:

F., industrial—tantos votos  
F., commerciante— »  
F., proprietario— »

E, por ser esta a verdade verificada na apuração a que procedeo esta mesa, na referida eleição, vai o presente assignado pelos mesarios.

F., presidente  
F., secretario  
F., mesario  
F., »  
F., »

Resultado final da eleição procedida hoje nesta primeira secção eleitoral deste municipio de...

Por ordem do cidadão presidente desta secção eleitoral, faço esse resumo da eleição procedida hoje nesta secção eleitoral, de accordo com as disposições do Reg. que baixou com o Decreto n. 125 de 1 de Fevereiro do corrente anno, e cujo resultado foi o seguinte:

O cidadão F., negociante, obteve tantos votos.  
O cidadão F., proprietario, obteve tantos votos.  
O cidadão F., medico, obteve tantos votos.

E, por ser esta a verdade apurada na referida eleição, vai o presente rubricado pelo cidadão presidente, mesarios e fiscaes, mandando o cidadão presidente que fossem feitos tantos resumos iguaes a este, quantos são os mesarios, a cada um dos quaes deve ser entregue um exemplar.

Eu F., secretario desta secção eleitoral, que o fiz e rubrico com os demais mesarios e fiscaes.

F.  
F.  
F.

Por telegramma de S. Francisco, sabemos que passou hontem ali, com destino a esta capital, o sr. tenente Machado, que deve chegar hoje no paquete VICTORIA.

## VAPORES

Em viagem do Rio Grande para o Rio, esteve hontem no porto desta capital o vapor CORITIBA.

— Deve chegar do Rio, hoje, o paquete VICTORIA.

**Molestias da pelle**  
Unico medicamento: o Elixir de Veame e Guasco, de Rauliveira.

## TELEGRAMMA

Hontem foi recebido nesta capital o seguinte telegramma:

S. Francisco, 27, ás 5 horas e 30 m. da tarde

Fausto Werner. — Em sessão intendencia, tenente Machado declarou sob sua assignatura que pensamento governo é manter revolução triumphante. — CAMACHO.

## REUNIÃO

Realisou-se hontem, ás 7 1/2 horas da noite, no Theatro Santa Izabel, a reunião convocada pelo partido federalista.

O theatro achava-se completamente cheio.

Usaram da palavra os srs. Elyseu Guilherme e dr. Henrique Valga, que foram muito victoriados pela grande massa popular.

Ao retirar-se, o povo ergueu vivas ao general Floriano Peixoto, á Junta Governativa e aos cidadãos Elyseu Guilherme e dr. Henrique Valga.

Por telegramma do sr. coronel Lima e Silva, commandante do 5º districto militar, ficou suspenso, até 2º ordem o embarque do tenente do 25º batalhão Francisco de Salles Brazil, que devia seguir para o visinho Estado do Rio Grande do Sul, afim de reunir-se ao 28º de infantaria, para o qual foi transferido.

## Club 12 de Agosto

O Club 12 de Agosto realisa amanhã um baile á phantasia.

Reune-se hoje, ás 10 horas da manhã, o Congresso Literario, á rua João Pinto, n. 10 (sobrado).

## RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Veame e Guasco, de Rauliveira.

## Thesouro do Estado

Rendimento de 1 a 27 de Fevereiro	
Renda geral.....	24:717\$515
» extraordin.....	38\$520
» especial.....	1:660\$068
» municipal..	1:001\$753
	27:417\$856

## Caixa Economica

Movimento de 27 de Fevereiro:	
Entrada	15:660\$000
Retirada	4:611\$269
	11:048\$731

Saldo dos depositos na presente data 1,387:712\$893.

## Alfandega

Rendimento de 1 a 26 de Fevereiro	65:209\$ 23
Dia 27.....	1:189\$926
	66:399\$849

## Itajahy

O dr. Henrique Valga, prefeito de policia, recebeu de Itajahy o seguinte telegramma:

Itajahy, 26 de Fevereiro

Prefeito dr. Valga. — Pormenores acontecimentos hontem: Ao chegar vapor PROGRESSO, conduzindo cerca cincuenta pe soas, reunio-se ponto, desembarque grande massa popular, attitude enérgica contra desembarque Hercilio, dr. Cunha, Margarida, Lostada. Com 15 praças manter ordem achava-me ahí, sendo victoriado pelo povo. De terra muitos vivas foram levantados ao povo Blumenau. Um imprudente, Jacob Schmidt, de bordo empunhando revolver apontou grupo se achava trapiche. Juiz direito interino e Guilherme Asseburg dirigiram se bordo vapor, declarando que attitude povo era simplesmente contra aquelles quatro senhores, reconhecidos como suspeitos pelos actos praticados em Brusque, e não contra os que os acompanhavam, que podiam desembarcar, sendo bem recebidos Hercilio e seus tres companheiros, declararam não desembarcar e ninguém. Aos insultos de bordo, massa popular apedrejou vapor, que fez-se ao largo, retrocedendo Blumenau, bradando que voltariam tirar desforra. Na occasião apontaram de bordo revolvers povo em terra, que se achava munido canhão carregou-o fronteirando sobre vapor, aguardando novas provocações. Consta Blumenau e Brusque, d'onde hoje espera-se outro grupo, tencionavam reunidos armarem-se com armamento de artemião e deporem intendencia, autoridades, effectuando diversas prisões. Animos muito exaltados e povo em preparativos de defeza ao ataque promettido, do qual resultará consequencias gravissimas. Peço providencias que me auxiliem e orientem sobre attitude a tomar. — O commissario de policia, EMMA-NUEL LIBERATO.

## GOVERNO DO ESTADO

Expediente da Junta Governativa Provisoria

Dia 26 de Fevereiro de 1892

Ao presidente do superior tribunal. — Enviando copia do decreto do governador do Rio Grande do Sul, extinguindo o respectivo tribunal da relação.  
Ao inspector do thesouro. — Mandando entregar, em prestações, ao engenheiro Pedro Luiz Tanlos, para a conclusão das obras do prolongamento da estrada D. Francisca, a quantia de 15:000\$.

Ao dr. prefeito de policia. — Declarando estar providenciado sobre o pagamento do destacamento de Itajahy.

— Declarando que o thesouro vai expedir ordem para o pagamento do destacamento de S. Bento pela meza de rendas de S. Francisco.

## DO SECRETARIO

Ao director da secretaria do Congresso. — Mandando designar um empregado para servir na secretaria da Instrução, durante a licença do respectivo secretario.

## TELEGRAMMAS

As folhas do sul publicaram os seguintes:

Recife, 22 de Fevereiro. — A junta provisoria mandou soltar o ex-commandante da policia cidadão Ricardo Lima, relaxando ordem de prisão ao dr. José Maria.

Realisaram-se hontem as eleições, obtendo grande maioria os candidatos governistas.

— Corre um protesto contra a manifestação que se pretende fazer ao general Clarindo José de Queiroz.

— Os opposicionistas organisaram uma passejato, dando vivas sediciosos, e morras ao governo do general Floriano Peixoto.

A frente dos anarchistas seguiram os majores Mafra e Ricardo.

A população indignada pede medidas enérgicas á junta governativa.

Montevideo, 22. — Correm boatos alarmantes de proxima revolução.

O commercio acha-se paralisado e os theatros não funcionam.

— As tropas acham-se de promptidão.

Rio, 23. — Foi declarado em estado de fallencia o grande banqueiro conde de Leopoldina.

— O dr. Santiago, 4º delegado de policia desta capital, pediu demissão, sendo nomeado para este cargo o dr. Monteiro Manso.

— O obituario registra 41 casos de febre amarella.

— Foi dissolvido o Congresso e reformado o Tribunal da Relação.

Recife, 23. — Suspenderam publicação os jornaes PROVINCIA e ESTADO DE PERNAMBUCO.

Pariz, 23. — O senador Robert encontra difficuldades em organizar novo ministerio.

Goyaz, 23. — O povo aclamou presidente deste Estado o coronel Abrantes.

O governador Constancio abandonou o palacio.

Enthusiasmo geral.

Manãos, 23. — Continúa á frente do Estado o dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Lisboa, 23. — A prisão do parjo reino, conselheiro Mendonça Cortez foi motivada por um desfalque achado na caixa do Banco Luzitano.

Buenos-Ayres, 23. — Foi con-

vocado para 6 de Março vindouro um MEETING para protestar contra a candidatura do dr. Luiz Saenz.

Montevideo, 23. — Davido ás medidas enérgicas tomadas pelo governo, abortou a tentativa de revolta.

## COLLABORAÇÃO

A futura capital de Santa Catharina

Não ha em Santa Catharina, e posso dizer mesmo em todo o Brazil, um só espirito sufficientemente educado que deixe de reconhecer que para facilitar o desenvolvimento de um estado ou de um paiz qualquer, é necessario que a sua capital em vez de se achar situada no littoral, ou em um extremo qualquer, deve se achar bem no centro desse estado ou paiz, pois só assim a luz d'ahi emanada poderá esclarecer todos os seus recantos, e o seu progredir será infallivel.

Para que todos os meus conterrânos convençam-se do que acabo de escrever eu lhes perguntarei quaes os paizes da Europa e da America que mais têm progredido no final deste seculos?

Da Europa é sufficiente citar a França e a Inglaterra que são as duas nações mais conhecidas dos brazileiros, da America é bastante mencionar o Chile e os Estados-Unidos da America do Norte.

Porque será, pergunto eu, que essas nações, cujo progresso o mundo inteiro admira, têm as suas capitales no interior e não no littoral ou em um extremo qualquer?

Talvez que alguém se lembre de dizer que é para evitar que seja ella bombardeada em caso de guerra.

Mas essa justificativa parece cahir por terra desde que se tenha em vista a forte esquadra que possuem esses paizes.

Eles têm a sua capital no interior por isso que reconhecem perfeitamente que é esse o meio mais facil de ligar todo o paiz á capital, e de poder espalhar luz por todo elle.

Quanto ao nosso charo Brazil muito breve teremos de ver realiado esse melhoramento visto como a nossa constituição manda que se escolha uma area conveniente, bem no centro da republica, para ahí ser construida a nova capital, que passará então a ser, como é de julgar, uma das mais bellas cidades do mundo e talvez a primeira da America.

Com relação aos nossos estados só agora comprehender-se ha a razão por que muitos delles, inclusive Santa Catharina, têm-se conservado quasi estacionarios, ao passo que outros como S. Paulo, Paraná e Amazonas têm progredido extraordinariamente.

Mas estes, mais felizes que seus co-irmãos, tem sua capi-

tal no interior, e d'ahi a sua admiravel prosperidade.

E si Santa Catharina se lembrar TAMBEM DE MUDAR a sua capital para logar appropriado, ella recuperará, em menos de meio seculo, tudo o que ha perdido, e passará então a ser um dos primeiros Estados do Brazil.

Urge, pois, a realisacão de tão grande melhoramento.

E. M., 20 de Dezembro de 1891.

LIBERATO BITTENCOURT

VARIEDADE

Credores e devedores

Os credores geralmente são magros...

Conheci um que era gordo, mas este era credor e devedor a si e de si mesmo:— comprava, vendia, não pagava, nem lhe pagavam....

Assim passava a vida e no entanto era gordo!

De devedores, no entretanto, ha diversos modelos.

Fallá o mancebo, eloquentemente, n'um lado d'uma esquina, por exemplo, a um auditorio numeroso:

—Decididamente vou fazer outro terno; este já está um tanto arruinado.

—Quem faz as tuas roupas? perguntam-lhe.

—O Beca.

—Em prestações?

—Qual!... é paga incontinenti: roupa cá, dinheiro lá...

—Felizardo! mas tambem com um ORDENADÃO d'este.

—Pois é o que lhes digo, não gosto de dever nada a ninguém!

O credor, que volta a esquina, pilha esta ultima e vai-lhe de rijo:

— Prompto, cavalheiro, é pequena;... de 80\$000, só... do anno passado—?!

N'um sumptuoso baile da nossa boa sociedade:

A mocinha apresenta-se tão infinitamente bella!...

Deslisa sobre o diluvio da seda perfumada, e senta se bem á vista.

Um anjo!

O pai, o velho coronel careca, tambem a viu...

Não pensou em mais nada, e pela quarta vez duvidou si aquella creaturinha era mesmo..

No turbilhão da walsa o vestido da mocinha é rasgado por um pé formidavel.

A velha coçou se, mexeu-se, escarrou-se....

O velho estremeceu, fungou, e comsigo: imminente temporal no deserto da minha casa!....

Disfarça e trava conversação com outro coronel, á direita.

A' esquerda... o universal credor.

—Sim, sr, coronel, sua filha está radiante, esmaga todos os corações com o peso do seu brilho!

Divinamente bella!

—A' minha custa.... (esta chegou ao ouvido do coronel careca...)

—Falle baixo, Sr. F., agora não posso... não posso...

—O que é... que é?... pergunta o outro coronel.

—Nada... nada... apenas ligeira conversação com este cidadão, que inutilmente me preocupou...

O credor era susceptivel, e tanto era:

—Inutilmente, Sr. coronel?!.....

Então o homem que ha 2 annos pede-lhe a satisfacão do pagamento d'uma continha...

—Mas, Sr. F., eu lhe tenho dado algumas satisfacões, tanto que ha dias lhe escrevi....

—O credor não quer satisfacões falladas ou escriptas: quer a satisfacão que traz como consequencia o pagamento de suas contas!

A walsa parou; o baile em peso correu para os dois; o CARECA em 5 minutos ficou desmoralisado, e o OUTRO sumiu-se tão apertado, como si tal o fizesse pelo fundo d'uma agulha.

Vai a filha do dr. A. e mais a filha do dr. H...

Isto passa-se na loja.

—Exmas, o caixeiro, especial setim chegado ha pouco do Rio....

—Não queremos setim, dizem, seda e muito boa.

D'ahi a pouco as filhas, uma, a dr. A., e outra, a do dr. Bestão acarretadas de pacotes de seda, de extractos, d'isto, d'aquillo e d'aquillo'outro.

—A's ordens, meus senhores....

O caixeiro não sabe que os pais devem; mas o patrão sabe que os pais lhe são devedores... um signal convenceu-o de que as mocinhas não podiam partir!...

—Exmas, isto lhes é pesado,

deixem ficar que lhes mandaremos levar.

—Não, Sr., muito obrigada, (ambos.)

—Mas, exmas....

O patrão:

—Sim, exmas... os Srs. seus pais... sim exmas. os Srs. seus... mas é melhor levarem uma continha....

As moças envermelharam, tanto como uma banda de sar gento....

—N'este caso é melhor o Sr. mandar levar estes pacotes... (era preciso moralisar o escandaloso que andava em mangas de camisa por alli: na loja havia mais compadres....) e largaram os embrulhos

Para concluir, ainda ha devedores de numero e pessoa:

Eu.—O velho solteiro que só fica devendo por si e para si, e dá o CAVACO si por 1 vintem de cigarro fica devendo por outrem.

Tu.—O rapaz que fica devendo pela amante, que lhe dá tudo, desde a propria camisa aos beijos sensuaes, desde a pulseira da mai ao chinello de couro cru da criada.

Elle.—O pai, o sempre bom pai, que fica devendo os cabellos pelo filho estroina, que ficando amigo do credor, do qual fica duplamente inimigo o mesmo pai.

Nós.—O casalsinho novo de fresco, que se casaram pelo amor, amor puro e santo, mas... sem dinheiro.

O credor diz que amor não paga dividas d'ahi é que vem o Nós.

Vós—Elles—D'estes ha poucos; não creio que hajam muitos.

Desterro.

THEODORICO SILVA.

SECÇÃO LIVRE

Itajahy

Arrebitaram-se os pelotiqueiros do syndicato, porque a briosa população da cidade de Itajahy não permittio que os taes CHEFES de Blumenau (á custa dos dinheiros da nação), quem sabe si á frente de polacos, como é costume, fizessem naquella cidade, o mesmo que escandalosamente fizeram na villa Brusque; e, como os taes CHEFES fossem corridos á pedra, como mereciam elles e outros, dizem os de lá e repetem os INNOCENTES de cá—que eram convidados, familias e crian-

ças (!) que vinham saudar o emissario!

«Blumenau (dizem elles), com batalhões patrióticos organizados, não supportará esta covarde affronta.»

Intriga miseravel! O que não foi mais do que um merecido castigo, infringido a individuos anarchisadores por interesse proprio, quem que seja affronta a uma população laboriosa e inteiramente alheia ás tricas dos especuladores!

Affronta são, sim, os qualificativos que os pelotiqueiros do syndicato tiraram de si para emprestar á briosa e patriótica população de Itajahy: moleques, capangas descalços, etc.

Itajahy, como todas as localidades do Estado, saberá levantar o nome catharinense, tão enxovalhado por meia duzia de sujeitos, que nenhum amor têm nem podem ter a esta terra.

\*\*\*

Pedacinhos de prata

A REPUBLICA de hontem, erguendo os brusquenses ao setimo céu, diz: «... não deixaremos de lembrar á execração popular o nome d'essa meia duzia de pygmens, que repellindo toda a noção de civilidade, despe o paletot com que se recebem as visitas e, de mangas arregaçadas, as mãos cheias de lama, a bocca expellindo insultos, immiscue-se com a RALÉ-nivela-se com ella e impedem o desembarque....»

«Porque faz-se mister que a UNANIMIDADE DO ESTADO manifesta-se calorosa, entusiastica, vivamente pela junta desgovernativa, que não o Povo do Estado por aclamação, mas com missões do exercito e da armada DA UNIÃO elegeram.»

Assim ou mais ludo que isto, só os pedacinhos de ouro, aquelles bellinhos producunhos de uma assombrosa mentalidade muito conhecida.

J. Manêta.

Nem mais uma palavra!

Certifico que soffrendo d'um, tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permittir repousar um só instante, foram improprios todos os medicamentos do que até então fizera uso, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento.

Aconselhado pelos disctintos

pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o seu preparado—Xarope de Anbico, Tolú e Guaco (Peitoral Catharinense)—com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 6 colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igua linc-commodo, faço esta declaracão, pois estou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Destarro, 10 de Janeiro de 1891.—Conego Joaquim Eloy de Medeiros.

Tudo pela verdade

Barra do Aririú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignado attesto que uma minha filha por nome Bazilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o Peitoral Catharinense, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Autoriso-vos a fazer desta o uso que vos convier, abem da humanidade soffredora.

De V. S. att. cr.º e vnr.—Antonio Firmiano de Souza.

Reconheço a firma.—Antonio José Lamim.

EDITAES

Intendencia Municipal

Lançamento das casas de negocio para o pagamento do imposto municipal, no corrente exercicio

(Continuação)

RUA PEDRO IVO

José Pedro de Mascarenhas, taverna . . . . . 4\$000

RUA DA FRATERNIDADE

Evencio Lopes, taverna . . . . . 4\$000

Traiano Francisco de Assis, taverna . . . . . 4\$000

RUA SALDANHA MARINHO

Marcos Wolf, padaria . . . . . 15\$000

RUA TRAJANO

Antunes & Alves, refinação 50\$000

Antunes & Alves, armazem 25\$000

Lydio Francisco de Souza, taverna . . . . . 4\$000

Manoel Avila da Silveira, taverna . . . . . 4\$000

Antonio Freysleben, fabrica de cerveja. . . . . 50\$000

Manoel Joaquim Madeira, armazem . . . . . 15\$000

Christo Jorge, armario 25\$000

Emilia Busch, roupa feita 25\$000

José Brand & C., calçado 15\$000

RUA DA REPUBLICA

João Pires C. Gomas da Cunha, casa de livros 25\$000

Gama & C., armazem . . . . . 25\$000

Augusto Dormenbeich, taverna . . . . . 4\$000

Miguel Mellego, taverna 4\$000

Lino Constancio da Silva, padaria . . . . . 15\$000

arma para estar prevenido no caso de ataque de seu adversario.

— Parece-me, continuou elle, que tenho exposto duas razões mais que sufficientes para se recusar reparação a um homem. Pois bem, podia evocar ainda uma terceira. O senhor não é sómente um espião e um assassino, é tambem um covarde.

O conde com este terceiro insulto deu um pulo, e, mais depressa que o pensamento, levou á espingarda á cara. Laurent abaixou-se, precipitou-se sobre elle e com a mão levantou o cano da arma.

— Se não fica quieto chamo e conto que quiz matar-me.

Depois, obrigando-o a tomar a sua primeira posição, continuou: Vou explicar-lhe porque é um covarde. Residim em Mostal? Como sabe?

FOLHETIM 10c

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

TERCEIRA PARTE

—

HONRA POR HONRA

VIII

—N'este caso, Sr. conde, ainda não acabamos. Escute-me.

—Falle.

Sabe Sr. conde, que em um capitulo do codigo de honra, em França, ha um artigo que prohibe que um homem se bata com outro que não se respeita?

—E que tenho eu com esse capitulo?

—Vai saber-o. O senhor é um assassino.

O conde fez um gesto para pegar na espingarda.

— Bem vê que não me enganava! exclamou Laurent, pegando-lhe no braço.

O conde proferiu uma praga em allemão.

Laurent proseguia:

—Faria melhor se me ouvisse. E' um assassino, porque em plena guerra, quando toda a gente se batia á luz do dia, e devo dizer-lhe com a mesma coragem, o senhor reuniu alguns miseraveis e deu-lhes ordem de surprender e matar Port-de-Bouc.

—Como o sabe?

—Eu estava perto do claustro onde a reunião teve logar. Ouvi-o pregar o assassinato como ha pouco o ouvi praguejar na sua lingua.

—Por que não me matou?

—Por duas razões. A primeira, porque o senhor estava desar-

mado. A segunda, porque lhe devia hospitalidade.

—Era a condessa que a devia.

—Nem por isso o senhor deixava de ser o chefe da casa. E' uma delicadeza que pôde surprender-o. Lastimo-o pelo senhor. Preferi prevenir Port-de-Bouc do perigo que o ameaçava e ajudá-lo a dar uma lição suprema aos seus acolytos. E bem sabe se ella foi rude. Vingamo-nos sufficientemente! Eis a razão porque ha pouco lhe dizia que o senhor era um assassino. N'este momento parece sorprendido e o senhor não acha uma palavra para responder. Compreendo agora a razão porque o seu primeiro movimento foi saltar sobre a espingarda. Ella o tirava do embarço em que o senhor se acha.

O conde estava effectivamente estúpido. O espanto e a colera tornavam-o inerte e mudo.

Laurent prosegue:

—Não foi esta a sua unica traíção. A sua residencia em Tsetinjé, só tinha um fim: serviu de espião á Austria. E' um austriaco bem sei. Mas na diversas maneiras de nos mostrarmos patriotas. O senhor escolheu a mais vil.

O conde com este nove insulto estremeceu como se recebesse uma chicotada.

— Senhor, exclamou elle agarrando na sua arma com tanta ligeireza que Laurent não teve tempo de o evitar! podia matá-o. E' verdade, mas felizmente para mim estamos em França, e rodeados de testemunhas que revelarlam o seu crime.

— Já acabou?

— Ainda não. Ha de ouvir-me até ao fim, juro-lhe.

O conde deixou-se cahir sobre uma pedra com a espingarda entre os joelhos.

Laurent, sempre senhor de si, sentou-se igualmente e pegou na

Nicolau Cantisano, calçado 15\$000  
 Antonio Blum, roupa feita 15\$000  
 Carlota Touchaux, casa de pasto 30\$000  
 José Lapoli, taverna 4\$000  
 José Garrido Portella, casa de fumos 30\$000  
 Constantino Bavasso, taverna 4\$000  
 Constantino Bavasso, calçado 10\$000  
 Antonio Caetano de Azevedo, bilhetes de loteria 60\$000  
 RUA GENERALISSIMO DEODORO  
 Cuidio Schilinch, padaria 15\$000  
 Joaquim Manoel Bernardes & Irmão, taverna 4\$000  
 Manoel Norberto Pereira, taverna 4\$000  
 RUA ALVARO CARVALHO  
 Laurindo Alves de Souza, taverna 4\$000  
 RUA MARECHAL GAMA D'EGÁ  
 José Verissimo de Carvalho, taverna 4\$000  
 Francisco José Eleuterio, taverna 4\$000  
 Antonio Ferreira da Cunha, 4\$000  
 PRAÇA 13 DE MAIO  
 José Francisco de Oliveira Ladeira, taverna 4\$000  
 Balthazar Trouche, taverna 4\$000  
 Vicente Brand & C., taverna 4\$000  
 (Continúa)

Até o fim do mez corrente a Intendencia attenderá ás reclamações que forem justas.  
 Secretaria da Intendencia Municipal, em 15 de Fevereiro de 1892.—O procurador, *Felix Siqueira*.

**Praça**

O Dr. Pedro dos Reis Gordilho, Juiz de Direito e de Orphaes da Comarca do Desterro, Capital do Estado Federado de Santa Catharina, na fórma da lei:

Faço saber a todos aquelles que o presente edital virem, que no dia 17 de Março do corrente anno, pelas onze horas da manhã, na sala das audiencias, será vendida em hasta publica, a casa n. 1, sita a rua de Pedro Soares, esquina da rua Coronel Fernando Machado, avaliada por dous contos de réis, para liquidação de inventario da finada D. Caetana Carolina da Silveira, devendo ter lugar a primeira praça no dia 15 de Março, a segunda praça no dia 16, e a ultima praça no referido dia 17 de Março, acima declarado. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Desterro, 23 de Fevereiro de 1892.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão que o escrevi.—*Pedro dos Reis Gordilho*.

**Secretaria do Governo no**

De novo convido os cidadãos E. Kramer, Affonso Apolinario Doin, Milfelde, Goumões, L. Simões Arcas, G. Emendoerfer e J. Kuger Junior a procurarem n'esta Secretaria os diplomas e medalhas com que foram premiados na Exposição Universal de Paris, de 1889, os quaes lhes serão entregues mediante recibo.

Secretaria do Governo do Estado de Santa Catharina, 19 de Fevereiro de 1892.—O secretario interino, *Julio Caetano Pereira*.

**Secretaria do Superior Tribunal de Justiça**

De ordem do excellentissimo senhor presidente do Superior Tribunal de Justiça deste Estado, faço publico que, o cidadão Pedro José de Souza Lobo domiciliado na Cidade de Joinville, requerer a este Superior Tribunal, exame de sufficiencia, afim de obter provisão para advogar, de conformidade com o art. 43 do decreto n. 5618 de 2 de Maio de 1874, mandado observar pelo art. 1º das Disposições Transitorias do

decreto estadual n. 104 de 19 de Agosto de 1891; cujo exame foi designado para o dia 5 de Março do corrente anno, ás 11 horas da manhã na sala do mesmo Tribunal. E para constar se publica o presente. Secretaria do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catharina, 22 de Fevereiro de 1892.—O Secretario, *Leonardo Jorge de Campos*.

**DECLARAÇÕES**

**Leilão**

O leilão á Prata de Fóra terminará domingo com 200 lotes de moveis importantes. Começa ás 10 horas.

**Companhia Colonisação e Industria de Santa Catharina**

Declaro que esta companhia não se responsabilisa por dividas feitas ou compromissos tomados pelo Sr. engenheiro André Braz Chalréo, desde 6 do corrente, data em que o Sr. engenheiro Esdras do Prado Seixas o substituiu como engenheiro representante da companhia.  
 Todos os debitos da companhia, uma vez legalizados, serão immediatamente pagos por este engenheiro, o qual, para isso achase habilitado.  
 Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1892.—Pela Companhia Colonisação e Industria de Santa Catharina—*José Estacio de Lima Brandão*, director-gerente.

**CLUB MATTO-GROSSENSE BAILE A PHANTASIA**

**Matto-Grossense!**  
**EVOHÉ!**  
 Por deliberação tomada pela Junta do Castello Matto-Grossense, resolvemos transferir para terça-feira, 1º de Março, o nosso phantastico, carnavalesco e patriotico exercicio, dando ingresso no alcapão o recibo do corrente mez.  
 Ondina, 24 de Fevereiro de 1892.—O secretario, *Domino Preto*.

**AO COMMERCIO**

João Firmo Clodoaldo Pires da Cunha scientifica ao commercio em geral que dou sociedade no seu estabelecimento ao Sr. Tarquinio de Medeiros, ficando este autorizado para as transações commerciaes do mesmo estabelecimento.  
 Desterro, 23 de Fevereiro de 1892.—*João Firmo C. Pires da Cunha*.

**BATALHÃO PATRIOTICO**

Avisa-se aos cidadãos alistados nesse batalhão que os exercicios do mesmo se effectuam diariamente na chácara do cidadão Ellyseu Guilhe me ás 5 horas da tarde, onde continuam abertas as inscrições sem distincção de classes.

**Ao commercio**

O abaixo assignado faz sciante ao commercio d'este Estado, que vende a sua caza de negocio de sercos e molhados, á rua João Pinto n. 7, aos srs. Barboza & Filho, desde o dia 18 do corrente.  
 Desterro, 20 de Fevereiro de 1892.—*FLORENTINO J. VIEIRA*.

**Collegio Alliança**

Este collegio passou a funcionar no predio á rua Trajano, n. 21.  
 Desterro, 18 de Fevereiro de 1892.—*F. Werner, S. Pellico*.

**Ao commercio**

Os abaixo assignados, socios solidarios da sociedade commercial que gira n'esta praça sob a razão de Tacito, Alano & C., vêm communicar ao commercio em geral e aos seus amigos em particular, que, tendo se retirado da mesma sociedade o socio Antonio José Benrardes de Oliveira, pago e satisfeito de seus capitaes e lucros, fica desta data em diante o mesmo socio exonerado de toda a responsabilidade, continuando no entanto a sociedade a girar com a mesma firma e no mesmo ramo de negocio.

Laguna, 1 de Janeiro de 1892.—*MIGUEL ALVARO DE BITENCOURT, MANOEL ALANO FERNANDES LIMA, TACITO LUIZ DIAS DE PINHO*.

**PARTHENON CATHARINENSE**

Acha-se aberta a matricula para esse estabelecimento de instrucção primaria e secundaria que começará a funcionar a 1º de Março.

Será dirigida pelo cidadão João Firmo Clodoaldo Pires da Cunha, auxiliado pelo professor Eugenio Léon Lapagesse e engenheiro Romualdo de Carvalho Barros. Recebem-se alumnos internos, ex-ternos e meio pensionistas, e a inscrição se fará na livraria sita á rua da Republica, onde será fornecida todas as informações necessarias.

**O PROCURADOR**

Antonio Joaquim da Silva Junior continúa a encarregar-se de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes e de cobranças amigaveis ou judiciais, tanto nesta comarca como fóra della.  
 Tem seu escriptorio á praça Coronel João Roberto (antiga da Matriz), n. 18, sobrado.  
 Cidade de Lages 12 de Janeiro de 1892.

**CLUB 12 DE AGOSTO**

De ordem da directoria, faço sciante que a partida do mez terá lugar a 29 do corrente, pedindo aos Srs. socios e suas Exmas. familias apresentarem se phantasiados.  
 Desterro, 19 de Fevereiro de 1892.—O secretario, *Alfredo J. da Silva*.

**100.000\$000**

O escriptorio da thezouaria das loterias deste Estado, mudou-se para a mesma rua da Republica n. 8, antigo escriptorio das mesmas loterias.  
 No mesmo predio acha-se montada a machina de extracções das loterias, que d'ora em diante ali funcionará.  
**ARTHUR DE MELLO**  
 ADVOGADO  
 Escriptorio—Rua da Republica, n. 1, sobrado.  
 Residencia—Rua Dr. Rolla, antiga Presidente Coutinho.

**AVISO**

Pode-se aos senhores paes de familia que têm vaccinado seus filhos na inspectororia de hygiene, o obsequio de mandarem declarar na mesma repartição qual o seu resultado, afim de ser as creanças de novo revaccinadas.

Outrosim, que o dr. inspector vaccina nas terças-feiras e sabbados das 11 ás 2 horas da tarde.

Inspectoria de hygiene publica do Estado de Santa Catharina, 16 de Fevereiro de 1892.—*Dr. Mello Moraes*, inspector de hygiene.

**RIO DE JANEIRO**

Domingos de Souza Guedes & C. participão que esta firma entrou em liquidação a contar do 1º do corrente, e no seu lugar registraram a de **DOMINGOS GUEDES & C.**, que tomou a si todo activo e passivo de sua antecessora, para continuação do mesmo ramo de negocio, e com os mesmos commanditarios os Srs. Commendadores Jorge Conceição e Custodio Martins de Souza, e aproveitão este ensejo para renovarem sua ussima e agradecer a continuação de suas ordens.

**ANNUNCIOS**



**AMELIA MAXIMA DE OLIVEIRA**

Joaquim Firmo de Oliveira e sua familia convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa, que por alma de sua sempre pranteada filha e irmã **AMELIA MAXIMA DE OLIVEIRA**, mandam celebrar no dia 3 de Março proximo, primeiro anniversario do seu fallecimento, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco; pelo que antec pam os seus agradecimentos.

**CHEGARAM DE PARIS PARA A BRAZILEIRA**

**RICAS CAPAS** enfeitadas e el gantes para senhoras.

**TAPETES LINDOS** para sala e diante de cama.

**Leques de papel, ventarolas, etc., etc.**

**CASAQUINHOS** para senhoras e roupa para criança.

**MACHINAS** superiores de costura.

**Venham e verão a barateza sem igual**

A chegar de Paris no primeiro vapor um lindo sortimento de chapéos para moças, capas para senhoras e chapéos para criança.  
**A Brasileira**  
*João Bonfante Demaria*

**LUVAS**

brancas e pretas de **PELLICA**  
**LEQUÊS** de gaze e setim  
**Novidade**  
**NO ARMARINHO VILLELA**

**ESPINGARDA**

Vende-se uma espingarda de carregar pela culatra, cano troxado, com caixa e seus pertences, com 30 a 40 cartuxos.  
 Para informações, nesta typographia.

**Perdeu-se**

do mercado á Praça do General Ozorio um bonet militar; roga-se a quem o achou entregar o na loja do sr. Regis, que será gratificado.

**MARAVILHA CURATIVA**

**Dr. Humphreys de Nova York.**  
 A Verdadeira Maravilha do Seculo.  
**APPROVADA E LICENCIADA**  
 pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio de Brazil.  
 A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações, Alluvia a dor, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.  
 A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.  
 A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Genivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorrelhas—cura sempre e nunca falla.  
 A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ovidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.  
 A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dóres rheumaticas, Aléijão, Dor e Rigidez nas Juntas ou Pernas.  
 A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amigdalas inchadas ou inflamadas—sempre seguro, sempre eficaz.  
 A Maravilha Curativa é de muito valor como injeção para o Catarro, a Leucorrhéa ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.  
 A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apóstemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.  
 A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarthea simples, e de Diarthea chronica.  
 A Maravilha Curativa é excellent nas Estrebnias e Cavellarias, para Torceduras, Dóres, Pisaduras e Estoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

**Especialidades do Dr. Humphreys.**  
**Remedios Especificos,**  
 Unguento Maravilhoso,  
 Remedios Syphiliticos,  
 Remedios Veterinarios.  
 O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as-se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á  
**HUMPHREYS' MEDICINE CO.,**  
 Cor. William & John Sts., **NEW YORK.**  
**NO DEPOSITO**  
**PHARMACIA R DRUGARIA**  
**Elyseu**  
 Rua João Pinto n. 9

**VENDE-SE**

a casa á rua do Brigadeiro Bitencourt n. 11; para tratar na rua do Coronel Fernando Machado n. 31.

**Banha**

clara superior, em latas de 2 e 5 kilos, a 1\$800 e 4\$000.  
*Manoel Joaquim Madeira*  
**LARGO DA ALFANDEGA**

**VENDE-SE**

Por commodo preço, duas casas, uma na freguezia de Santo Antonio e outra á rua dr. Rolla n. 9, ambas com regular terreno plantado de cafeeiros e outras arvores fructiferas; a tratar com o seu proprietario  
**HERMOGENES D'ABAUJO ROSLINDD**

